N15

BOLETIM MUNICIPAL AZAMBUJA

ABR . MAI . JUN 07

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal da Câmara Municipal de Azambuja

Câmara Municipal de Azambuja

Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271

N15 . ABR . MAI . JUN 07

Propriedade . Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção e Fotografia:
Núcleo de Informação e Relações Públicas
Textos "Actividade Sócio-Cultural"
Dep. Intervenção Sócio-Cultural
Design:
rpvpdesigners.com
Impressão:
Soartes - artes gráficas, lda
Tiragem:
8 000 exemplares
impresso em papel reciclado
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

www.cm-azambuja.pt
geral@cm-azambuja.pt

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) . Presidente
Organização e Desburocratização . Relações Externas . Fundos Estruturais . Urbanismo e Ordenamento do Território . Desenvolvimento Económico . Reabilitação Urbana . Fiscalização . Finanças e Património
Atendimento:
4.ª Feira . 10H00 › 12H30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) . T 263 400 401/2

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) . Vice-Presidente
Obras Municipais . Água e Saneamento . Ambiente . Iluminação Pública . Trânsito e Infra-estruturas Viárias . Habitação Social . Saúde e Acção Social
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 403

JOSÉ MANUEL PRATAS (PS) . Vereador
Administração Interna e Pessoal . Protecção Civil . Mercados e Feiras . Resíduos Sólidos . Parques e Jardins . Cemitérios . Poluição Sonora e Atmosférica . Controlo da População Animal e Profilaxia da Raiva . Transportes e Oficinas . Contra-Ordenações
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 404

MARCO LEAL (PS) . Vereador
Educação . Cultura e Património Cultural . Desporto e Ocupação dos Tempos Livres . Turismo . Juventude

VEREADORES SEM PELOUROS

ANTÓNIO JOSÉ DE MATOS (PSD)
ANA FERREIRA (PSD)
ANTÓNIO NOBRE (CDU)

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS
PRESIDENTE

EDITORIAL

Os Municípios mais directamente localizados na área de influência do Novo Aeroporto de Lisboa na Ota – estamos a falar de Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Rio Maior, Santarém, Cadaval, Benavente e Vila Franca de Xira – têm definido estratégias de desenvolvimento em que aquela infraestrutura desempenha, por razões óbvias, um papel central.

Efectivamente, os instrumentos de Planeamento do Território (em que se inclui o Plano Director Municipal), as acessibilidades, as potencialidades de desenvolvimento, não são as mesmas com aeroporto ou sem aeroporto.

A decisão de instalar o Novo Aeroporto de Lisboa na OTA foi tomada em 1999, depois de mais de trinta anos em que foram analisados para cima de uma dezena de locais alternativos. A decisão da OTA foi tomada pelo Governo P.S. do Eng.º Guterres e depois confirmada pelo Governo P.S.D. do Dr. Durão Barroso, que garantiu a sua inclusão em fundos comunitários. A decisão da OTA foi apresentada, em Novembro de 2005, pelo Governo P.S. do Engº Sócrates e assumida como definitiva até há cerca de dois meses.

Não deixa de parecer estranho que, passados tantos anos sem contestação, quando se começam a concretizar as medidas que conduzirão ao novo aeroporto, se levantem, dos mais diversos quadrantes, críticas à localização fundamentadas num estudo financiado por anónimos - propondo uma nova localização no Campo de Tiro de Alcochete.

Naturalmente que não estamos por dentro da generalidade dos factores que levaram o Governo a rever a decisão tomada e encomendar ao L.N.E.C. um estudo comparativo entre Ota e Alcochete, num prazo de seis meses - houve, seguramente, razões muito fortes para este interregno de meio ano, e não vou sobre elas fazer juízos de valor.

Considero que processos destes, em que decisões firmes de oito anos com a importância da localização do Novo Aeroporto de Lisboa são postas em causa, têm desvantagens a vários níveis.

A nível Concelhio e Regional, porque as estratégias que seguimos perspectivando o futuro que desejamos têm que ser adaptadas a novas circunstâncias, ou são sujeitas a compassos de espera que são muito negativos num mundo em rápida e contínua evolução.
A nível Nacional, porque cria a incerteza nos investidores - falamos com conhecimento de causa - e mina a credibilidade do País no estrangeiro.

Quando se caminha com um passo em frente e outro atrás não se sai do mesmo sítio.

Pela nossa parte, continuaremos, nos diversos fóruns e grupos de trabalho em que estamos envolvidos, a defender os interesses do Concelho de Azambuja com a mesma determinação que temos tido até agora, independentemente dos obstáculos que vão aparecendo.

No destaque desta edição do Boletim Municipal, damos conta, aos nossos Munícipes, de questões territoriais fundamentais para o nosso Concelho.

Oeste e Vale do Tejo **plano regional de ordenamento do território**

Desde que iniciou o processo de revisão do Plano Director Municipal, que o Município de Azambuja tem vindo a desenvolver uma séria de iniciativas, nomeadamente ao nível do Ordenamento do Território Concelhio e da respectiva harmonização com os Municípios vizinhos, no sentido de preparar o Concelho para as profundas alterações que advirão da instalação do Aeroporto.

Efectivamente, uma infra-estrutura que se estima, na fase de construção, ocupar cerca de 20.000 trabalhadores e, na fase de exploração, criar potencialidades de trabalho directo e indirecto para 50.000 pessoas requer, como o aeroporto da Ota, um rigoroso planeamento dos usos do solo e das respectivas acessibilidades, no sentido de que a pressão urbana seja antecipadamente programada.

A estratégia do Concelho, embora definida com toda a clareza, está, agora, condicionada pela decisão que o Governo vier a tomar quanto à localização do Novo Aeroporto de Lisboa.

No entanto, podem referir-se questões constantes desta estratégia, independentemente da localização do aeroporto na Ota.

estratégia geral

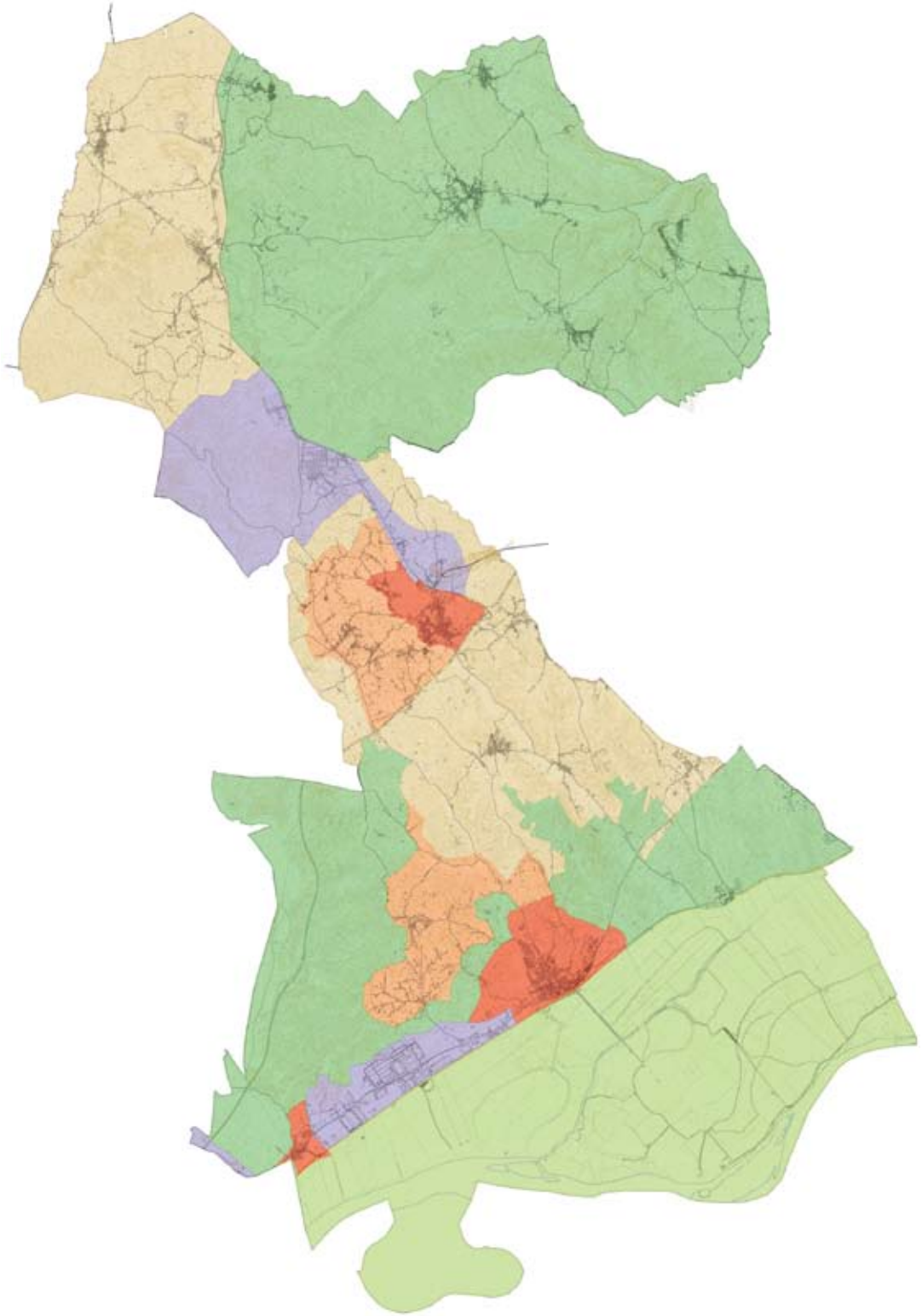
Tendo em linha de conta as restrições naturais que ocorrem em zonas significativas do Concelho, podemos afirmar a existência das seguintes vertentes fundamentais:

a)
As zonas definidas pelo sul da linha do caminho-de--ferro que, para além de áreas protegidas ao nível dos regimes ecológicos e naturais, podem explorar a vertente Turismo relacionado com a proximidade do Tejo.
Nesta situação, ganham importância relevante o aproveitamento do canal Esteiro / Vala Real / Palácio das Obras Novas / Tejo e o canal Praia do Tejo / Valada.

b)
O eixo da Estrada Nacional 3, entre Vila Nova da Rainha e o limite do Concelho (Casais da Lagoa), com a instalação de industria / logística, por alargamento da área industrial Vila Nova da Rainha / Azambuja e a criação duma área industrial no eixo Guarita / Casais da Lagoa.

c)
Consideramos estruturante em termos de ordenamento económico do Concelho a actual E.N.366, desde Aveiras de Baixo até ao limite do Concelho.
Definimos, como consequência dos estudos já realizados, um pólo de concentração das unidades industriais, de logística e de serviços no eixo de Aveiras de Cima / Alcoentre, com particular incidência em ambos os lados de E.N.366 entre Aveiras de Cima e a C.L.C. e, do lado poente, no eixo C.L.C. / Alcoentre.

d)
Toda a zona nascente da E.N.365 a partir da C.L.C. (englobando, consequentemente, parte da Freguesia de Alcoentre e as Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa) será vocacionada para o Turismo de Qualidade, potenciado pelas excelentes condições naturais destas áreas, e a existência de grandes unidades territoriais homogéneas de grande importância ambiental e histórica (as chamadas Quintas Históricas).
Esta estratégia é também aplicável em parte das Freguesias de Aveiras de Baixo e Azambuja.
A potenciação da capacidade turística desta região será fundamentada basicamente por investidores privados.



acessibilidades

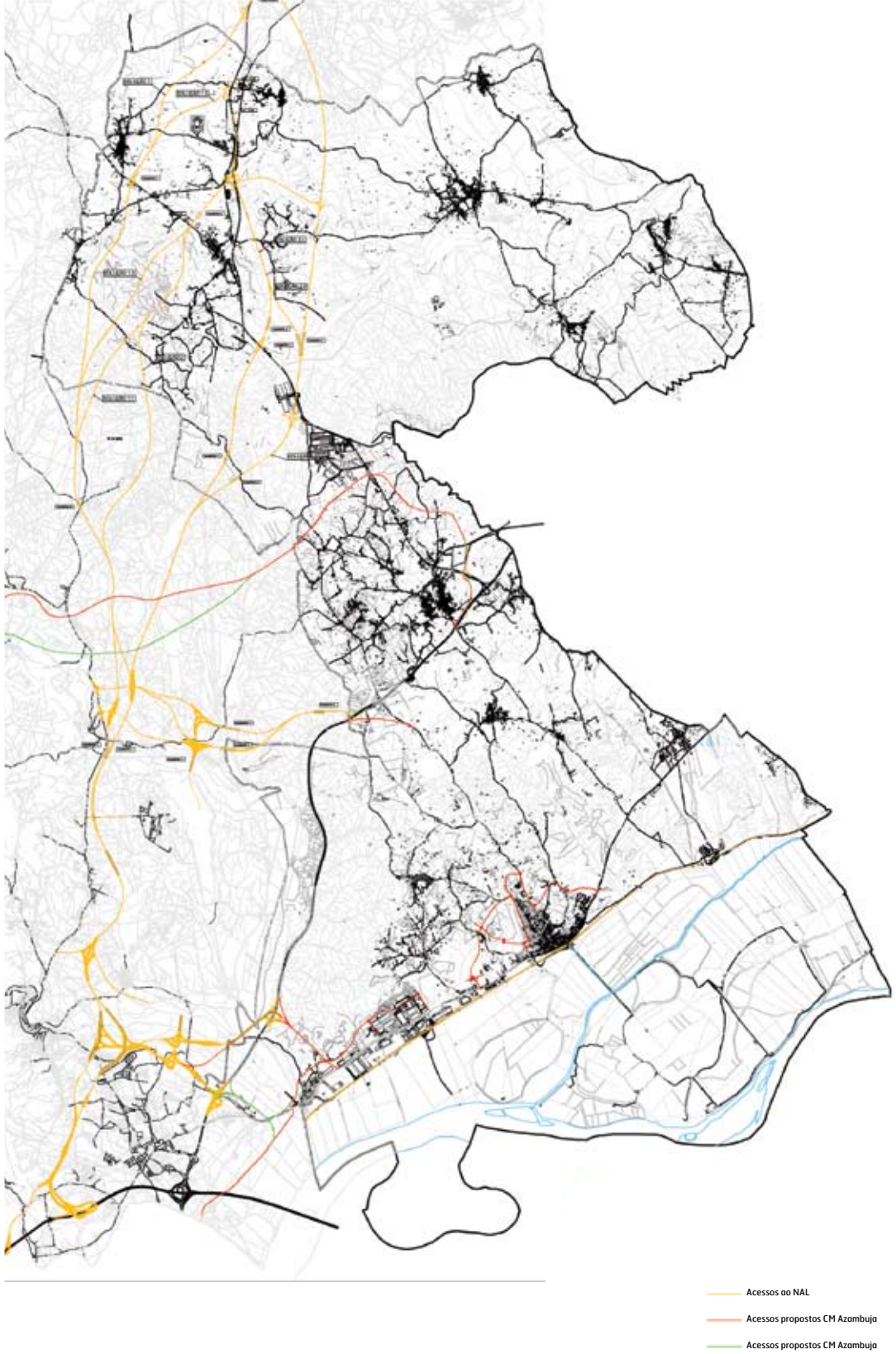
A nível das acessibilidades, os trabalhos em curso têm sido desenvolvidos aos seguintes níveis:
Acessibilidades à A1; Novo traçado do I.C.2 (E.N.1); Acessibilidades especificas do Município de Azambuja,
Passaremos a descrever sinteticamente a situação em relação a cada um destes níveis.

a)
Acessibilidades à A1
Estão vertidas, em termos de PROT, as propostas de ligação directa a novo nó na A1, a partir de uma variante à EN3 desde Vila Nova da Rainha.

b)
Novo traçado do I.C.2 (N1)
Neste momento estão em estudo pela E.P., através da C.O.B.A., três alternativas entre Carregado e Quebradas.
A primeira alternativa não passa praticamente pelo Concelho.
A segunda alternativa, atravessa o Concelho junto da zona da C.L.C. e, posteriormente, acompanha o traçado da E.N.366 até ao Nó das Quebradas.
É esta a alternativa defendida pelo Município de Azambuja.
A terceira alternativa é efectuada mais a nascente, atravessando áreas a norte da Torre Bela, com traçado entre Alcoentre e Manique do Intendente.

c)
Acessibilidades especificas do Município de Azambuja.
O Município tem vindo a negociar com a E.P. e com os promotores do Concelho num conjunto de intervenções ao nível da rede estradas nacionais e municipais que se podem assumir nos seguintes itens:

- Ligação do IC2 (N1) com a E.N.366. Consta dos estudos de acessibilidades efectuado em conjunto por Azambuja e Alenquer, é aceite, mas depende obviamente da opção que se tomar relativamente ao traçado do IC2.
- Duplicação da EN3 entre Azambuja e Vila Nova da Rainha – projecto já aprovado pelo E.P., com as respectivas rotundas acordadas com os Promotores (incluindo o cruzamento da Guarita). O Projecto está compatibilizado com a variante Norte e Vila Nova da Rainha já atrás referido.
- Duplicação da E.N.366 entre Aveiras de Cima e a C.L.C. - já discutido com E.P.
- Variante urbana à Vila de Azambuja, com traçado definido a Norte da Vila (zona do Campo da Feira, a entroncar na E.N.3 na zona da Urbanização Rias Baixas).
- Variante à E.N.366 em Aveiras de Cima - já definida no respectivo Plano de Pormenor faltando apenas o estudo do seu entroncamento na E.N., a nascente.



ordenamento do território

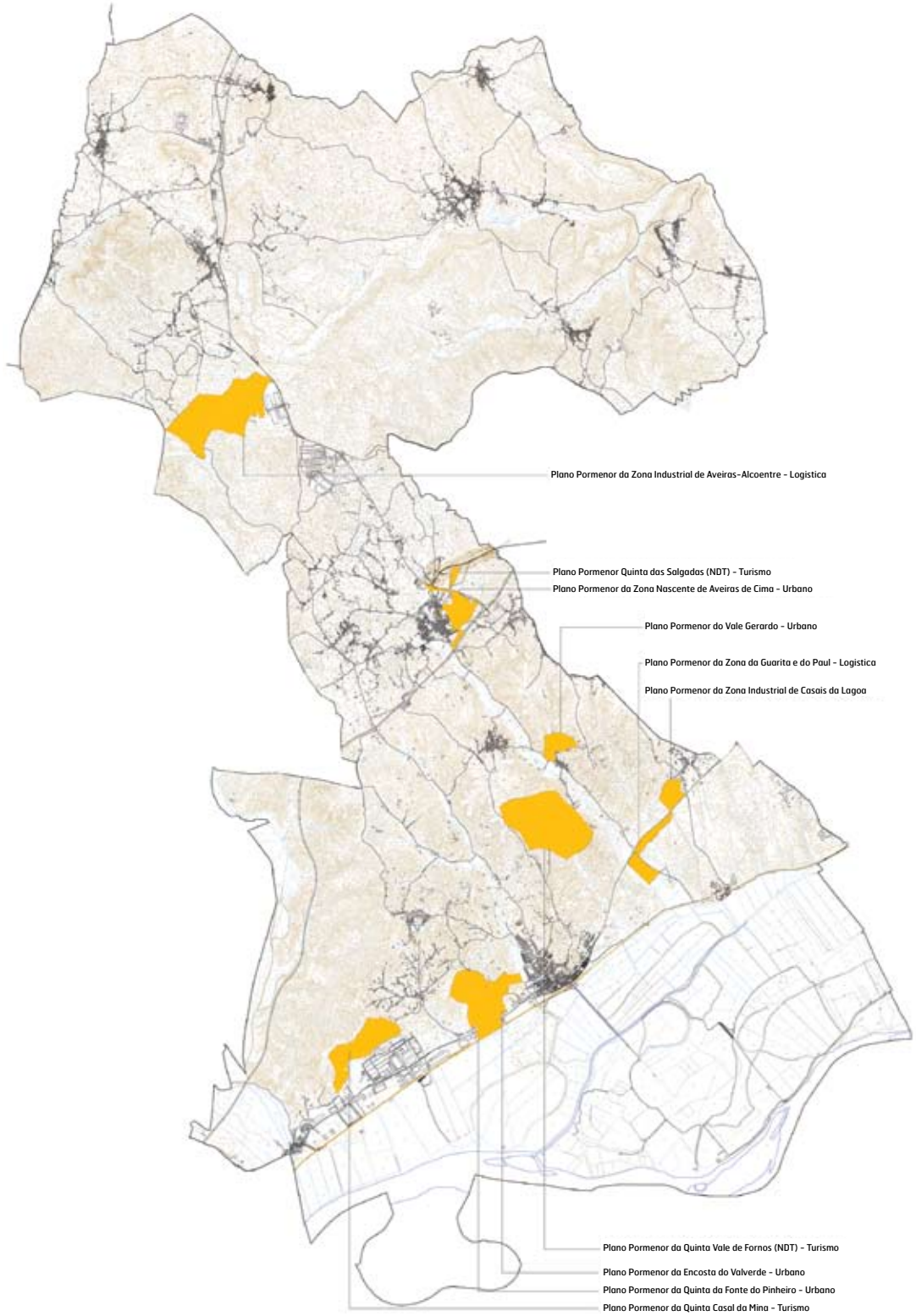
A execução do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (P.R.O.T.-O.V.T.) cujos trabalhos decorrem aceleradamente, condiciona a evolução da Revisão dos Planos Directores Municipais.
Em termos de trabalhos no âmbito do P.R.O.T.-O.V.T. o Município de Azambuja tem vertido na respectiva plataforma
e defendido nas diversas reuniões a introdução dos mecanismos do ordenamento e gestão do território que decorrem da estratégia para o Concelho descrita em linhas gerais no ponto2.
Apesar da suspensão de facto dos processos de revisão dos P.D.M.'s (até à data de conclusão do P.R.O.T.-O.V.T.
que se estima para final de 2007), temos vindo, no entanto, a estudar e propor à C.C.D.R.-L.V.T. diversas medidas que se prendem com:

a)
Alargamento das áreas urbanizáveis das diversas localidades do Concelho, particularmente daquelas em que o índice de ocupação é já significativo ou das que se espera venham a sofrer um fluxo populacional importante.

b)
Definição de regimes mais flexíveis para a construção em espaço agrícola (actualmente fixado em 3%), particularmente em coroas circulares à volta das respectivas localidades.
No que se refere a outros instrumentos de planeamento e gestão territoriais, temos vindo a desenvolver diversos Planos de Pormenor, em parceria com privados ou de iniciativa municipal, dos quais se destacam:

- Planos de Pormenor da zona poente de Azambuja (englobando actividades económicas e habitação);
- Plano de Pormenor da zona nascente da Vila de Aveiras de Cima, em fase muito avançada, faltando apenas definir a inserção da variante a Aveiras de Cima no eixo da E.N.366 (Habitacional);
- Plano de Pormenor do Vale de Gerardo (Aveiras de Baixo);
- Plano de Pormenor de expansão da zona industrial Aveiras de Cima / Alcoentre: em fase avançada, mas extremamente condicionado pelas opções que vierem a ser tomadas relativamente aos estudos que estão a decorrer no âmbito do N.A.E.R.

c)
Criação da Zona Industrial Guarita / Casais da Lagoa.



REUNIÕES DESCENTRATRALIZADAS

No Verão, este programa fará uma pausa após o que retomará o restante calendário:
Alcoentre (08.Outubro);
Manique do Intendente (05.Novembro);
Maçussa (21.Janeiro.2008);
Vila Nova de S. Pedro (11.Fevereiro.2008).

VISITA A AVEIRAS DE BAIXO
02.ABRIL

O mês de Abril contemplou a Freguesia de Aveiras de Baixo, no programa de reuniões descentralizadas organizado pelo Executivo Municipal para o actual mandato.
Antes da sessão de Câmara – às 17h30 na sede da Junta – teve lugar a habitual visita a alguns locais da Freguesia para os quais os eleitos locais pretendem chamar a atenção.
O itinerário marcou pontos de paragem em 4 povoações.

Em Aveiras de Baixo, foi feito o ponto-de-situação ao cemitério da vila, às obras de reordenamento urbano e ao Vale Gerardo, área para a qual a Câmara está a elaborar um Plano de Pormenor. Em Casais da Amendoeira a Junta apresentou o objectivo de ver a Rua da Pedra asfaltada a fim de ali resolver alguns problemas de circulação automóvel. Em Casais da Lagoa, o Executivo da Freguesia apresentou as suas preocupações relativamente ao cemitério local, ao reordenamento da Rua da Capela e à necessidade de um Parque Desportivo. A visita terminou nas Virtudes, onde a Junta mostrou interesse em ver melhoradas a ligação Virtudes/EN3 e a envolvente ao convento, bem como ver concretizada a nova estrada Virtudes/Azambuja paralela à linha do comboio.
Foi possível conhecer os projectos da Associação Recreativa da localidade.

VISITA A AVEIRAS DE CIMA
18.JUNHO

Em coordenação entre a Câmara e a Junta local (à semelhança de todas as outras) a visita/reunião à freguesia de Aveiras de Cima, foi agendada para o dia 18 de Junho.
A fim de apresentar algumas das suas preocupações e ideias, o executivo desta freguesia guiou a comitiva da visita por diversos pontos, com destaque para o Centro Cultural Grandella, o cemitério e o Parque de Merendas das Malhadinhas.
Os responsáveis da Junta colocaram ainda ao presidente e vereadores algumas questões relativas, por exemplo, à Rua das Salgadas, Urbanização de Chães, Condomínio 25 de Abril, Quinta do Mor e Bairro da Milhariça.

VISITA A VALE DO PARAÍSO
02.MAIO

No mês de Maio, foi a vez de Vale do Paraíso e a sua população receberem esta visita/reunião (habitual às 2.as) excepcionalmente à 4.ª feira.
Após a concentração na sede da Junta local, a visita iniciou-se pela Rua 1.º de Dezembro que apresentava várias barreiras caídas a necessitar de intervenção. Na Rua 25 de Abril, a chamada de atenção foi para a construção de passeios.
Seguiu-se a apresentação, pelos responsáveis da Freguesia, das questões do saneamento na Rua das Besteiras e do abastecimento de água na Rua do Vale de Fojo.
Esta viagem marcou, ainda, presença no novo Pavilhão Polidesportivo. A obra, realizada pela Câmara através da Empresa Municipal de Infraestruturas de Azambuja, está concluída e praticamente pronta a ser utilizada. Na visita, falou-se dos arranjos exteriores, já com projecto realizado, e também das ideias para a envolvente e acessos ao pavilhão.

DIA DO MUNICÍPIO

Medalha de Honra do Município

Os órgãos municipais do nosso Concelho atribuíram a sua mais alta distinção ao Cónego João Canilho e ao Padre António Cardoso. O dia 17 de Maio de 2007 fica, assim, assinalado com grande solenidade e prestígio, para além de se ter festejado o feriado municipal, a tão popular "5.ªfeira de espiga".

Cumprindo o regulamento existente para o efeito, foi decidido atribuir aos dois sacerdotes a condecoração máxima - Medalha de Honra do Município -
"*... destinada a pessoas individuais ou colectivas que, por serviços excepcionais, contributos para com a comunidade ou actos praticados no Concelho, alcancem mérito extraordinário.*"

Foi este, precisamente, o entendimento da Vereação e da Assembleia Municipal que aprovaram por unanimidade (bastando, contudo, maioria absoluta) a proposta do Presidente da Câmara para esta atribuição.

Encontrando-se ambos ao serviço de várias comunidades paroquiais em diversas das nossas freguesias, sem dúvida que o seu papel foi sempre desempenhado muito para além das suas funções eclesiásticas. Ao longo de várias décadas, dedicaram o seu saber e as suas vidas a causas sociais de apoio sobretudo aos mais necessitados. Os projectos que têm desenvolvido acolhem, não dezenas, mas centenas de crianças e idosos num serviço de inegável mérito. Prova desse empenhamento é o Centro Social e Paroquial de Azambuja, pela mão do Cónego João Canilho, e o Centro Social e Paroquial e a Casa Mãe "O Pombal" em Aveiras de Cima, que têm por mentor o Padre António Cardoso.

A ambos, um enorme bem-haja!

SEMINÁRIO – AEROPORTO DA OTA

Azambuja e o desafio da OTA

A 19 de Maio, reuniram-se no Auditório do Centro Paroquial e Social de Azambuja mais de 4 centenas de pessoas para participarem num Seminário sobre "Azambuja e o desafio da Ota".

Uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Azambuja e da Caixa de Crédito Agrícola de Azambuja.

A Sessão de abertura foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Azambuja, Dr. Joaquim António Ramos, pelo Presidente do Crédito Agrícola de Azambuja, Eng.º Francisco João Silva e pelo Secretário de Estado Adjunto das obras Públicas e das Comunicações, Dr. Paulo Campos, que deixou a garantia de localização na Ota do novo Aeroporto de Lisboa. Paulo Campos adiantou, na ocasião, o segundo semestre de 2007 como a data para o lançamento do Concurso Internacional do NAL, referindo igualmente a excelente oportunidade de desenvolvimento que um investimento desta natureza trará para a região e o país.

A comunicação do professor Augusto Mateus, uma das mais aguardadas, abriu os trabalhos da parte da tarde, sendo aquela que mais questões levou o público a colocar.

A Sessão de Encerramento do Seminário esteve a cargo do Presidente do Município, do Presidente do Crédito Agrícola de Azambuja e do Eng.º Fonseca Ferreira, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Em termos de avaliação, poderemos afirmar que os participantes foram unânimes numa resposta positiva quanto ao tema, organização e qualidade das intervenções, manifestando igualmente a necessidade de outras organizações do género sobre o tema.

Reordenamento Urbano do Núcleo Central de Azambuja

O programa "Recuperação da Vila de Azambuja – POLIS" prossegue, com a execução da fase 5. Este POLIS 5, tal como foi amplamente divulgado, foi desdobrado em 5 sub-fases, dada a envergadura da intervenção que engloba uma vasta área de toda a Vila.

A empreitada consiste em trabalhos de renovação de infraestruturas enterradas de distribuição de água e drenagens de águas residuais domésticas e pluviais, seguidas de trabalhos de reordenamento urbano (reformulação de reordenamento de pavimentação de arruamentos, nas suas vertentes pedonais, viárias e de estadia e colocação de mobiliário urbano).

Actualmente, estão em curso os trabalhos de infraestruturas nas zonas Quinta dos Gatos – Centro de Saúde, Bairro da Ónia e núcleo histórico da Vila.

SUB-COMISSÃO DE AGRICULTURA DA A.REPÚBLICA VISITOU O NOSSO CONCELHO

No passado dia 24 de Abril, a Câmara Municipal de Azambuja, em colaboração com a Federação dos Produtores Florestais de Portugal, promoveu a visita da Subcomissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas da Assembleia da República à Faixa de Contenção Fitossanitária (FCF) e Zona de Restrição, no âmbito do Programa Nacional de Luta contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro.

Nesta visita participaram, também, representantes da Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF), da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), da União da Floresta Mediterrânica (Unac), das Associações de Produtores Florestais Locais (APAS e Florest) e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro, Manique do Intendente e Aveiras de Cima.

Para uma melhor percepção desta problemática, foi feito um trajecto pelas freguesias de Aveiras de Cima e Manique do Intendente, onde se puderam verificar "in loco" os locais de corte.

Neste contexto foram identificadas algumas fragilidades deste processo de implementação da FCF, nomeadamente, o facto da informação relativa ao corte das árvores ter chegado tardiamente aos proprietários e a ausência de informação quanto às compensações.

Esta questão foi reconhecida por todos, como um problema de sanidade vegetal da maior gravidade, causador, desde 1999, de grandes prejuízos aos proprietários florestais e à economia nacional.

PORTUGAL SEM FOGOS DEPENDE DE TODOS

Atendendo ao período de Verão em que nos encontramos e à maior incidência de fogos florestais nesta altura do ano, a Câmara Municipal de Azambuja lança um apelo para que sejam tomados os habituais cuidados para a prevenção dos fogos florestais:
Limpe a sua propriedade numa faixa de 50 metros em torno da sua habitação, armazém, oficina ou qualquer outra instalação;
Não faça queimadas, nem queime sobrantes ou lixos;
Nos seus trabalhos na floresta, utilize sempre máquinas com dispositivos tapa chamas nos tubos de escape e de protecção contra a libertação de faíscas;
Não lance fogo-de-artifício ou outro artefacto pirotécnico sem a respectiva licença da Câmara Municipal.

Se avistar um incêndio, não hesite,
LIGUE 112 OU 117
A CHAMADA É GRATUITA

A rede viária florestal é uma das infra-estruturas determinantes ao nível da prevenção e combate a incêndios florestais, pois condiciona o acesso às manchas florestais e a outras infra-estruturas de apoio.
O concelho de Azambuja não apresenta grandes problemas ao nível das acessibilidades aos espaços florestais, contudo é necessário proceder à manutenção de alguns caminhos e à criação de outros, sempre que se justifique.
Neste contexto e dando cumprimento ao definido no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, têm sido realizados diversos trabalhos de beneficiação da rede viária florestal do Concelho.

Acções de Educação Ambiental

Neste âmbito, realizámos várias sessões de sensibilização nas diferentes escolas do Concelho.
Não se tratou de apresentações teóricas sobre o tema, antes sim actividades bem práticas para que desde cedo as nossas crianças tenham noção dos processos de reciclagem e do valor efectivo do aproveitamento dos diversos materiais/desperdícios do dia-a-dia de todos nós.
Desta feita, proporcionámos a algumas dezenas de alunos o contacto com a reciclagem do papel e com a transformação de restos de alguns alimentos em fertilizante natural (processo designado por compostagem).

- EB1 de Aveiras de Cima – Reciclagem do papel;
- EB1 de Casais de Além – Reciclagem do papel e compostagem;
- EB1 de Vila Nova de S. Pedro – Reciclagem do papel e compostagem.

Outra acção que continuamos a desenvolver é realizar visitas de estudo a empresas especializadas nas diversas áreas da protecção ambiental.
Uma das últimas deslocações que patrocinámos foi do "Clube Eco-Escolas" da EB 2,3 de Manique do Intendente ao Aterro Sanitário do Oeste. Ali, os alunos perceberam que vale a pena separar os resíduos e colocá-los no eco-ponto respectivo. Com esse pequeno esforço, do papel, plástico e vidro usados, podemos fazer papel, plástico e vidro novos.
A iniciativa, organizada em conjunto pela Câmara Municipal e a Empresa RESIOESTE, insere-se no programa Eco-escolas que continua a dinamizar a maior parte dos estabelecimentos de ensino do nosso Concelho e a promover de forma sistematizada a defesa do ambiente.

CONCURSO DE FRASES SOBRE AMBIENTE

Neste ano lectivo 2006/07 - o terceiro consecutivo - continuamos a apostar na sensibilização através dos jovens estudantes do Concelho com a realização do concurso "Frases sobre o Ambiente".
Cumprindo o regulamento as frases mais originais foram publicadas nas facturas da água, chegando assim a todas as casas e famílias do Concelho. É por isso que a principal população-alvo do esforço de sensibilização para as questões ambientais têm sido as crianças e os jovens. Entre os temas das frases deste ano encontram-se o Aquecimento Global e as Energias Alternativas, entre outros.
Assim, de uma forma divertida e original, são os mais novos que dão voz às boas práticas ambientais junto dos munícipes.

FEIRA DA RECICLAGEM

Como já vem sendo habitual, Câmara Municipal de Azambuja marcou presença na IV Feira/Mostra de Reciclagem da RESIOESTE. O certame realizou-se na semana de 14 a 20 de Maio de 2007, no Centro de Formação Ambiental do Aterro Sanitário do Oeste.
A participação, organizada pela Divisão de Ambiente, consistiu na exposição dos trabalhos vencedores do concurso "Arte Sénior" deste ano, bem como todos os materiais de sensibilização produzidos e utilizados quer nas escolas quer junto dos munícipes em geral.

RECOLHA SELECTIVA DE PAPEL/CARTÃO E PLÁSTICO

Sempre empenhada na reciclagem e na sua promoção, a Câmara Municipal iniciou em 2004 a recolha de papel e cartão porta-a-porta em algumas freguesias do Concelho. Devido aos bons resultados alcançados até aqui com esta iniciativa, recebemos da RESIOESTE um veículo especificamente preparado para efectuar esta recolha. Com este novo veículo tornou-se possível estender a recolha a todas as freguesias do Concelho.
Mas não ficamos satisfeitos, e vamos dar mais um passo importante. Pretendemos, a partir de agora avançar em simultâneo com a recolha do plástico.
Para o sucesso desta acção complementar, será efectuada uma sensibilização aos comerciantes no sentido de dar aos seus resíduos o melhor destino, a reciclagem.
Uma vez mais, contamos com a colaboração de todos, a bem do nosso ambiente!

CONSTRUÇÃO DO CANIL MUNICIPAL FASE1

A Câmara Municipal de Azambuja iniciou a construção da primeira fase do Canil Municipal.
Este equipamento está a ser instalado no Vale da Barata, em terrenos da autarquia.
A obra é composta por 5 boxes e uma estrutura de apoio onde será instalado o gabinete do Veterinário Municipal. O canil caracteriza-se por ser construído em estruturas modulares pré-fabricadas que permitem, em caso de necessidade, a sua ampliação no futuro.

RECTIFICAÇÃO

Por lapso, no último Boletim Municipal não foi referido que o programa de visitas das escolas às Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho é uma iniciativa conjunta do Município e da empresa Águas do Oeste.
As nossas desculpas e a congratulação pelos bons resultados desta parceria.

Feira de Maio

A Centenária Feira de Maio decorreu, à semelhança dos anos anteriores, com muita animação, alegria, cor e... muitos visitantes.

As Largadas não entusiasmam só aficionados, pois existem muitos curiosos, alguns pouco cautelosos, que enchem as ruas da Vila.
A animação é, sem dúvida, diversa e permite que diferentes gerações possam fazer a "sua" festa.
Os mais jovens, este ano parece terem apreciado com entusiasmo o concerto dos "The Gift".

A Praça das Freguesias

A Praça das Freguesias foi, mais uma vez, ponto de encontro para almoçar, jantar e conhecer melhor toda a cultura do Concelho, que esteve patente através das diversas actuações de grupos que pertencem às associações e colectividades, que integram as nove freguesias do Concelho de Azambuja.

A Feira de Maio e as suas Tertúlias "Históricas"

As Tertúlias, sendo reconhecidamente uma intervenção importante na dinamização do evento, mereceram, este ano, especial destaque através da realização de uma exposição.

Integrada no IX Mês da Cultura Tauromáquica, organizado por ocasião da Feira de Maio, esta exposição, preparada pelo Museu Municipal e que contou com a colaboração das Tertúlias participantes, teve como objectivo divulgar e dar a conhecer, junto do grande público, a história e alguns testemunhos documentais e objectos que integram estes autênticos espaços de convívio, que atingem o seu auge durante a Feira de Maio.

Para além de terem estado representadas as Tertúlias que mais contribuíram para a disseminação deste fenómeno junto dos azambujenses, foi dado um enfoque à história e evolução da Feira de Maio, que contextualiza estes espaços de predilecção taurina.

Patente desde 5 de Maio até 31 de Maio e visitada por cerca de 500 visitantes, a exposição abordou, museologicamente, uma temática cujo desenvolvimento tem contribuído significativamente para o facto da Feira de Maio ser considerada um dos eventos mais "castiços" e genuínos do Ribatejo.

Mais um ano que passou, mais uma edição da Avinho

A Câmara Municipal de Azambuja, com o apoio da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, dos produtores de vinho, das associações locais e com o envolvimento da população, levou a efeito, pelo terceiro ano consecutivo, mais uma edição da Avinho - Festa do Vinho e das Adegas. Trata-se de um evento de cariz popular e tradicional, onde se pretende promover e valorizar o património cultural do concelho, mais concretamente a actividade vitivinícola e a forte ligação da população desta freguesia à terra. São estes valores que lhe conferem um estatuto crescente no panorama das festividades relacionadas com a temática da vinha e do vinho, atraindo visitantes ao concelho.

A Avinho é uma festa de rua, onde a animação foi uma constante, não ficando ninguém indiferente desde das crianças aos adultos. Os grupos musicais, encarregues da animação, percorreram as ruas alegrando o circuito da festa durante os três dias.

À noite houve espectáculos no palco da República, instalado no largo central. Destacamos o concerto de sábado à noite com o Quim Barreiros trazendo milhares de visitantes à Vila. Depois, os Fados, num ambiente propício, os fadistas percorreram as adegas aderentes e ..."Silêncio que se vai cantar o fado..."

No sábado à tarde, mais um dos pontos altos da festa - o Desfile Etnográfico - contou com a participação de associações e particulares, que representaram o tema "O Ciclo do Vinho", através da reconstituição das diversas fases da actividade vitivinícola.

No Domingo ocorreram duas acções em simultâneo, uma com actividades desportivas organizadas pelo clube de BTT "Averisbike" com apoio da CMA; outra com um colóquio subordinado ao tema "Novos Rumos para o Vinho e Gastronomia" cujo objectivo foi a promoção da gastronomia e do vinho como factores contributivos para a dinamização da economia local, assim como na afirmação destes como elementos culturais e turísticos. À tarde a festa voltou à rua.

A vila vestiu-se de novo, as janelas, as montras e as ruas decoraram-se com motivos ligados ao vinho dando cor e alegria, enfeitiçando e desafiando o visitante a circular e a divertir-se.

Queremos enaltecer o empenho e a disponibilidade dos produtores de vinho aderentes pela forma se envolveram e contribuíram para o sucesso desta iniciativa, pela forma como receberam todos aqueles que nos visitaram, assim como pelo espírito de solidariedade demonstrado, oferecendo o vinho e abdicando do valor das canecas a favor de uma associação local - A Filarmónica Recreativa de Aveiras de Cima.

A Todos o nosso muito obrigada.

ACÇÃO SOCIAL

Jogos Tradicionais

Os "Jogos Tradicionais" que se dirigem à população mais idosa voltaram-se a realizar com grande participação da população a que se destina e com grande envolvimento dos Centros de Dia e, naturalmente, dos técnicos dessas instituições.

Este ano, introduzimos uma "manhã dançante" animada por um professor de danças de salão, Pedro Fragoso, e pelo animador cultural, Miguel Ouro que ao som de acordeão fez reviver danças e cantares de tempos de infância e juventude. A "técnica" das danças de salão ofereceu um bocadinho de mais resistência, mas não deixou de ser divertido.

O encerramento dos Jogos ocorreu no Parque Rural Tambor com jogos, experiências antigas como a ordenha de vaca e um almoço ao ar livre num ambiente, sem dúvida, bem disposto.

As actividades lúdicas, a boa disposição e, até mesmo, a competição é salutar em todas idades... é uma verdade indiscutível e constatável em todos os anos em que promovemos esta iniciativa.

EDUCAÇÃO

II MOSTRA DE PROJECTOS EDUCATIVOS

Decorreu de 18 a 27 de Abril no Espaço Multiusos do Páteo Valverde a II Mostra de Projectos Educativos. Estiveram representadas todas as instituições educativas do Concelho, naquele que acabou por se um momento de diversão, troca de experiências e aprendizagem. Para os mais novos existiram ateliers ligados às novas tecnologias, expressão musical, expressão dramática, livro e leitura, ciclo da água, escalada, etc.
A GNR com as suas várias equipas e demonstrações e a empresa Águas do Oeste deram o seu contributo para que os alunos usufruíssem de um espaço pedagógico e lúdico em simultâneo.
Daqui a dois anos poderemos apreciar mais trabalhos produzidos pelos alunos verificar a intervenção que ao nível educativo se vai fazendo no concelho.

Tomás Garcia Direitinho

é natural de Alcoentre, onde regressou para reorganizar a vida. Pelo meio, a aventura de Lisboa nos anos em que se fez homem.

Sr. Tomás, para começar, "Direitinho" parece alcunha mas é mesmo nome, certo?
É mesmo nome. É o meu apelido verdadeiro, e olhe que tem muito a ver com a minha maneira de ser. Eu sou uma pessoa muito frontal, o que tenho a dizer, sem ofender ninguém nem ser mal educado, eu digo logo. Se calhar por isso, às vezes sou mal entendido, outras vezes sou polémico em determinados assuntos – como por exemplo, a morte de D. Diogo neto do Intendente Pina Manique, para a qual eu tenho a minha própria explicação de que foi assassinado, porque investiguei, mas não quero entrar por aí – enfim, ...

Aos 74 anos de idade, como recorda a sua juventude?
Não começou nada fácil. Olhe, aos 13 anos emigrei sozinho para Lisboa, para governar a minha vida, porque naquela altura a escola obrigatória era só a primária, e eu aos 11 tive que começar a trabalhar como servente de pedreiro nuns pavilhões da cadeia, a ganhar 12 escudos por dia que era muito bom, para ajudar os meus pais que comigo tinham 11 filhos. Eram muitas bocas para alimentar.
Acabei por fazer a 4.ª classe já em Lisboa, e por lá me fiz homem. Mas passei um bocadito! Está a ver, um puto de 13 anos, em Lisboa sem ninguém... Trabalhei nas estufas do então Jardim Colonial (junto ao Mosteiro dos Jerónimos) – hoje "Jardim Tropical". Passados cinco anos, não me renovaram o contrato mas melhorei de situação. Como já conhecia bem a cidade, arranjei trabalho numa agência de publicidade, onde fazia a colocação e verificação dos anúncios nos jornais.
Conheci muita gente famosa, como grandes jogadores de futebol – Costa Pereira, Travassos, Vasques,... mas a maior figura pública foi a D. Amália Rodrigues. Eu nem tinha 18 anos, mas consegui entrar na Adega Machado, propor-lhe a campanha "9 em cada 10 estrelas usam sabonete Lux" e ela aceitou e assinou o contrato.

Deve ter muito orgulho em estar ligado à vida associativa da sua terra.
Tenho, sim senhor. Fundei o Grupo Desportivo de Alcoentre, em 1967; colaborei na fundação do jornal da Casa do Povo; e também estive no início do Rancho Folclórico. Numa ocasião, organizámos um festival e até fiz um livrinho para dar aos grupos convidados e a quem quisesse. Neste livro, além da história, dos trajes e das cantigas do nosso grupo, eu fazia uma apresentação de Alcoentre, as comidas tradicionais, as actividades profissionais e a maneira das pessoas se divertirem, etc. Até gostava que alguém me apoiasse para poder reproduzir o livro e distribuir a quem tivesse interesse.

Pode partilhar connosco dois acontecimentos – um positivo e um negativo marcantes na sua vida?
O que mais gosto de recordar é, sem dúvida, o contacto com Amália Rodrigues, quando trabalhei na agência de publicidade. Era muito difícil chegar até ela, mas quando era possível,... era uma mulher de uma abertura extraordinária, muito afável, preocupada se estávamos bem. E quase consegui trazê-la a Alcoentre para um espectáculo, mas o cachê exigia bilhetes muito caros para as nossas possibilidades, e não foi possível.
De negativo, tenho os problemas de saúde de só ter um pulmão.
Mas o mais importante, que eu quero sublinhar, é que eu nunca fui fumador, e fiquei sem um pulmão por causa do fumo dos outros. Quem fumar, que pense bem no mal que está a fazer a si e à sua volta.

DELIBERAÇÕES CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19 DE MARÇO DE 2007

Moção do Grupo do PS
Lamentar atrasos no processo de instalação do novo Aeroporto Internacional na Ota.
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções (PSD e CDU).

Ponto 1
Alteração a contrato de arrendamento.
Proposta n.º 21/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Correcção a Fundo de Maneio
Proposta n.º 20/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Alteração a Protocolo – ACISMA
Proposta n.º 6/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Apoios Financeiros

Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Azambuja
Proposta n.º19/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia da Maçussa
Proposta n.º 6/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Rancho Folclórico " Os Camponeses" de Vale do Brejo
Proposta n.º 11/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE ABRIL DE 2006

Ponto 1
Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e das Taxas e Compensações
Proposta n.º 23/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção (CDU).

Ponto 2
Público Internacional para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais de Azambuja - Constituição do Júri
Proposta n.º 22/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor, 1 abstenção CDU e 2 votos contra PSD.

Ponto 3
Atribuição de Apoio Financeiro
Proposta n.º7/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Associação da CMA na Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa
Proposta n.º7/V.JMP/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 5
Conselho Municipal de Segurança de Azambuja - Instalação e Proposta de Regulamento
Proposta n.º6/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Piscinas de Azambuja - isenção de pagamento de aulas de natação
Propostas n.º12/V.ML/2007 e n.º13/V.ML/2007
Aprovadas por unanimidade.

Ponto 7
Associação da CMA na Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Propostas n.º14/V.ML/2007
Aprovadas por unanimidade.

Ponto 8
Rota dos Mouchões - Tabela de Preços e Condições Gerais para 2007
Propostas n.º15/V.ML/2007
A proposta foi retirada.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE ABRIL DE 2007

Ponto 1
Empreitada de "Recuperação/Ampliação da Escola Almeida Grandella, Aveiras de Cima" - Nulidade de proposta e reiniciação de procedimentos para aplicação de multa Proposta n.º 28/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções (PSD e CDU).

Ponto 2
Toponímia - Aveiras de Cima
Proposta n.º 27/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Regulamento de Abastecimento de Água - depósito de garantia
Proposta n.º 8/VP.LS/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 4
Atribuição de Apoios Financeiros

Centro Hípico Lebreiro de Azambuja
Proposta n.º 16/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

ADR "O Paraíso"
Proposta n.º 17/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

União Desportiva do Oeste
Proposta n.º 18/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Transferência para as Juntas de Freguesia - aquisição de gás e reparação de electrodomésticos nas EB1 e JI
Proposta n.º 19/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras do Exercício de 2006
Proposta n.º 24/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor, 1 abstenção (CDU) e 2 votos contra (PSD).

Ponto 7
Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício
Proposta n.º 25/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção (CDU).

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE MAIO DE 2007

Ponto 1
Associação dos Municípios Portugueses do Vinho - adesão
Proposta n.º 30/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Protocolo entre o Município e a Associação de Caçadores do Paraíso
Proposta n.º 31/P/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 3
Protocolo entre o Município e o Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale Paraíso
Proposta n.º 32/P/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 4
Atribuição de Apoios Financeiros:
Escola de Música do Alto Concelho
Proposta n.º 20/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE MAIO DE 2007

Moção do Grupo do PS
Contestação ao encerramento da escola EB1 de Casais d'Além.
Aprovada por unanimidade.

Moção do Grupo do PSD
Exige a manutenção da escola EB1 de Casais d'Além.
Aprovada por unanimidade, com as alterações introduzidas.

Ponto 1
Protocolo entre o Município e a Associação de Caçadores do Paraíso
Proposta n.º31/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Protocolo entre o Município e o Rancho Folclórico Danças e Cantares de Vale Paraíso
Proposta n.º 32/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
"A Poisada do Campino" / Feira de Maio - Transferência
Proposta n.º 33/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Regulamento de Abastecimento de Água - Depósitos de garantia
Proposta n.º 8/VP.LS/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 5
Rota dos Mouchões - Tabela de Preços e Condições de Reserva
Proposta n.º 15/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Feira de Maio - Realização de trabalho extraordinário
Proposta n.º 10/V.JMP/2007
Aprovada com 6 votos a favor e 1 abstenção (CDU).

Ponto 7
Prorrogação de Clausula de reversão de terreno cedido pela Câmara
Proposta n.º 35/ P/2007
A proposta foi retirada.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04 DE JUNHO DE 2007

Ponto 1
Declaração de Interesse Público

Quinta de Vale de Fornos
Proposta n.º 34/P/2007
A proposta foi retirada.

Lar para Idosos em Alcoentre
Proposta n.º 36/P/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 2
Atribuição de Fogo na Quinta da Mina (PER)
Proposta n.º 11/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Projecto de Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos
Proposta n.º 8/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Atribuição de Apoios Financeiros

Subsídios a 8 IPSS do Concelho de Azambuja
Proposta n.º 12/VP.LS/2007
Aprovada por unanimidade.

Associação H. Bombeiros V. de Alcoentre
Proposta n.º 21/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Vencedor do peddy-paper "Semana da Juventude"
Proposta n.º 22/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Isenção de Taxas de Plantas de Localização a produtores florestais afectados pelo nemátodo da madeira do pinheiro
Proposta n.º 11/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Doação de equipamento diverso pela OPEL-Portugal
Proposta n.º 12/V.JMP/2007
Aprovadas por unanimidade.

Ponto 7
Protocolo com a Junta de Freguesia de Aveiras de Cima: beneficiação/adaptação da antiga sede da Junta para novo posto da GNR
Proposta n.º 10/VP.LS/2007
Aprovadas por unanimidade.

DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2007
Local: Auditório Municipal – Páteo Valverde (Azambuja)

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal
Discutida a informação, nada foi deliberado.

Ponto 2
Eleição de elemento para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco – Substituição
Retirado e agendado para próxima sessão.

Ponto 3
Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, das Taxas e Compensações
Proposta n.º 23/P/2007
Aprovada, com 19 votos a favor (PS e PSD) e 5 abstenções (CDU).

Ponto 4
Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras do Exercício de 2006
Proposta n.º 24/P/2007
Aprovado, com 16 votos a favor (PS), 3 votos contra (PSD) e 5 abstenções (CDU).

Ponto 5
Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício
Proposta n.º 25/P/2007
Aprovada, com 18 votos a favor (PS e PSD) e 5 abstenções (CDU).

Ponto 6
Revisão Orçamental
Proposta n.º 26/P/2007
Aprovada, com 18 votos a favor (PS e PSD) e 5 abstenções (CDU).

Ponto 7
Conselho Municipal de Segurança – Instalação e proposta de Regulamento
Proposta n.º 24/P/2007
Retirado e agendado para próxima sessão.

Ponto 8
Concurso Público Internacional para a Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais – Constituição de Júri
Proposta n.º 22/P/2007
Aprovado, com 15 votos a favor (PS), 3 votos contra (PSD) e 5 abstenções (CDU).

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira . Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Quinzenais, 2.ª feira, 15h00 . Salão Nobre dos Paços do Concelho

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
Posto de Atendimento ao Cidadão
T . 263 400 882
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Piquete de Águas
T . 969 291 791
Leituras n.º Azul
T . 808 201 747
Protecção Civil
T . 969 291 789
Gabinete de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
T . 263 400 491
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núcleo de Sanidade Pecuária e Saúde Pública
T . 263 400 425
DIOM – Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 409 971
DU – Departamento de Urbanismo
T . 263 400 444
DISC – Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
NIRP – Núcleo de Informação e Relações Públicas
T . 263 400 431 / 2 / 5
Centro Cultural Grandela (Aveiras Cima)
T . 263 474 001
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 487
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 884
Serviço Municipal de Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 486 187
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
E.B. 2,3 Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
E.B. 1 Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais das Boiças
T . 263 487 761
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Casais de Além
T . 243 719 957
E.B. 1 Manique do Intendente
T . 263 485 060
E.B. 1 Quebradas
T . 263 487 760
E.B. 1 Socása
T . 263 408 284
E.B. 1 Tagarro
T . 263 487 763
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 403 218
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 475 033
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação de Saúde
T . 263 402 179
Estação C.P.
T . 263 403 157
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Ferreira e Camilo . Manique
T . 263 485 359
G.N.R . Aveiras de Cima
T . 263 475 144
G.N.R . Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R . Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793

AZAMBUJA
MUNICÍPIO

Serviço Municipal de Protecção Civil
Gabinete Técnico Florestal

Tel. 263 400 400
www.cm-azambuja.pt